



ACHADOS CITOPATOLÓGICOS DE HISTIOCITOMA CUTÂNEO EM UM CANINO

Camila Mota de Santana da Silva

Guilherme de Brito Leite

Renan Bonrruque Groxco de Lima

Suellen Karoline Ferreira

Paulo Felipe Izique Goiozo (Orientador)

Resumo

O Histiocitoma Cutâneo Canino (HCC), é uma neoformação de caráter benigno, com origem nas Células de Langerhans (CL) e acomete com maior incidência animais jovens. Os HCC's são gradativamente margeados por linfócitos favorecendo a remissão dessa neoplasia após um período variável, essa regressão se dá a partir da lise dos histiocitos neoplásicos, mediada por células T citotóxicas. Entretanto, cabe salientar que há classificações distintas, tais como Histiocitoma Fibroso Benigno e Histiocitoma Fibroso Maligno. Tendo em vista a falta de consenso acerca de dados conclusivos sobre sua origem, este relato de caso tem como objetivo, elucidar as características citológicas do HCC, visando facilitar o diagnóstico e prognóstico do processo neoplásico. Reporta o caso de um canino, fêmea de sete meses, da raça Yorkshire, que foi atendido apresentando crescimento nodular progressivo. Durante o exame físico, foi observada a presença de uma nodulação verrucóide na face interna da orelha esquerda com coloração avermelhada e conformação de 0,1 cm x 0,1 cm. Frente aos achados, foram coletadas amostras da lesão por meio de citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) e o material encaminhado para análise citológica. As preparações citológicas revelaram alta celularidade, composta por células redondas e individualizadas com anisocitose e anisocariose. As células eram caracterizadas por um citoplasma azulado, amplo com bordos definidos e núcleos redondos, com presença de cromatina fina e nucléolos distintos. Diante aos achados citomorfológicos, um processo neoplásico de células redondas (CL), foi sugerido, sendo o histiocitoma um dos principais diagnósticos diferenciais. Embora, seja uma neoplasia cutânea comum em cães com idade inferior a quatro anos, muitos casos são frequentemente subdiagnosticados. Frente ao exposto, se pode considerar que o histiocitoma cutâneo canino apresenta situações em que são necessárias avaliações histopatológicas. Ponderando os aspectos descritos, além da avaliação citológica, para melhor resolução da afecção descrita, se torna necessário o uso da histologia por propiciar resultados fidedignos, tendo em vista que o diagnóstico diferencial é semelhante a outros processos neoplásicos, principalmente de células redondas.

Palavras-chave: neoplasia; cães jovens; remissão espontânea;